



PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM MULHERES NO CLIMATÉRIO

Edilaine Oliveira da Silva¹; Alessandra Jesualdo Bortulucci¹; Robsmeire Calvo Melo Zurita²

RESUMO: O climatério é um período da vida compreendido entre os 35 e 65 anos, caracterizado como uma transição entre a fase reprodutiva e aquela em que a reprodução natural não é mais possível. É um fenômeno fisiológico decorrente do esgotamento dos folículos ovarianos que ocorre em todas as mulheres de meia idade, seguido da queda progressiva da secreção de estradiol e o surgimento de sintomas característicos como vasomotores, ressecamento vaginal, dispáurenia (relação sexual dolorosa) e urgência miccional. Estudos mostram que o índice de massa corporal (IMC) tem atingido seus valores acima na faixa etária compreendida dos 50 a 59 anos período este concedente a menopausa. A obesidade é definida como aumento de depósito de triglicérides nas células adiposas, durante o processo de envelhecimento, as mulheres sofrem alterações no perfil metabólico que modificam as composições e distribuições do tecido adiposo, o que favorece não o aumento ponderal como também a progressão de eventuais processos ateroscleróticos, essas modificações além de considerações estéticas, estão reconhecidamente implicadas na gênese e progressão da doença cardiovascular, que, por sua vez, constitui a principal causa de mortalidade. O Ministério da Saúde em 2003 assume a decisão política de iniciar ações de saúde voltadas para as mulheres no climatério e incluiu um capítulo específico sobre esse tema no documento Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes. No Plano de Ação dessa política nacional com relação ao climatério, o objetivo é implantar e implementar a atenção à saúde da mulher no climatério, em nível nacional, que é detalhado na estratégia de ampliar o acesso e qualificar a atenção com ações e indicadores definidos. A realização desse estudo tem por objetivo identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres que se encontram no climatério, na Policlínica Zona Sul e Clínica da Mulher, Maringá - PR. A amostra que será composta por aproximadamente 100 mulheres. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e com roteiro de entrevistas, os dados serão analisados por meio estatística descritiva expressa em porcentagem e serão apresentados por meio de gráficos e tabelas. Espera-se analisar os fatores de prevalência de obesidade em mulheres que se encontram no período do climatério através das informações colhidas por um questionário estruturado, e pelo perfil nutricional IMC dessas mulheres, analisando os possíveis problemas de saúde em relação a obesidade no período do climatério. Cabe ao profissional enfermeiro participar e coordenar atividades de educação permanente no âmbito da saúde e nutrição, envolver a comunidade na participação de ações visando melhoria da qualidade de vida da mesma; realizar ações de promoção de saúde, orientação alimentar saudável, prevenção do ganho de peso e consulta de enfermagem, monitorizando os dados antropométricos de peso e altura; solicitar exames complementares, avaliar os casos de riscos e quando necessário buscar o apoio especializado. A prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres nesse período possibilitará uma melhor compreensão sobre o retrato da obesidade e o que ela acarreta para a mulher, alertando para tão grave problema.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem, índice de massa corporal, saúde da mulher, obesidade.

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. edinhaoliver22@hotmail.com, abortulucci@hotmail.com

²Orientadora, Professora Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. robsmeire.zurita@cesumar.br